

## **Pesquisa em Contabilidade de Custos: um estudo sobre características dos artigos publicadas nas revistas on-line brasileiras avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior<sup>1</sup>**

*Research Cost Accounting: A study on characteristics of articles published in online journals evaluated by Brazilian Coordination of Improvement of Higher Education Personnel*

Ana Caroline Peixoto Oliveira  
Graduada em Ciências Contábeis (UEFS)

Iracema Raimunda Brito Neves Aragão  
Professora Assistente (UEFS)

### **Resumo**

O objetivo geral deste artigo é conhecer características dos artigos sobre custos publicados em revistas brasileiras on-line com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2. Trata-se de uma pesquisa exploratória e fundamentada em pesquisa bibliográfica, com abordagem de caráter qualitativo e quantitativo, visto que utilizou a técnica da análise de conteúdo do *abstract*, introdução e metodologia para enquadrar os artigos nas categorias e estatística descritiva para inferir as discussões. Foram analisados os artigos da base de dados das revistas on-line selecionadas no período de 2000 a 2010. Os resultados evidenciam que 33,9% dos artigos possuem dois ou mais autores; 60% deles analisam o caso da área privada; 90% da tendência intencional da temática refere-se à análise gerencial; 83% deles são de caráter descritivo; 42,4% são delineados por meio do levantamento; 49,2% se utilizam da pesquisa documental como técnica de coleta de dados; 49,2% possuem a natureza de análise de dados é qualitativa. Conclui-se que há uma carência de pesquisa de cunho bibliográfico que contribuam para a formação de um arcabouço teórico voltado à área de custos. Em geral, as pesquisas possuem diversificadas classificações, ou seja, múltiplos delineamentos, focadas em métodos positivistas. Ressalta-se que as pesquisas voltadas ao Terceiro Setor contam com uma participação irrelevante dentro do quantitativo daquelas apresentadas no setor público e privado.

**Palavras-chaves:** Pesquisa. Contabilidade custos. Periódicos on-line.

### **Abstract**

*The purpose of this paper is to identify characteristics of articles published in Brazilian journals cost online assessment with capes qualis-A1, A2, B1 and B2. This is an exploratory and based on a literature study, with qualitative and quantitative approaches since used the technique of content analysis of the abstract, introduction and methodology to frame the articles in the categories and descriptive statistics to infer the discussions. We reviewed the articles of the database of online journals selected in the period 2000 to 2010. The results show that 33.9% of the articles have two or more authors, 60% of them analyze the case of the private sector, 90% trend intentional thematic refers to the managerial analysis, 83% of them are descriptive; 42.4 % are delineated by the survey, 49.2% are used as a technique of documentary research data collection, 49.2% have the nature of data analysis is qualitative*

<sup>1</sup> Apresentado e publicado no XVIII Congresso Brasileiro de Custos, em 2011.

*and quantitative. It is concluded that there is little research bibliographical contributing to the formation of an theoretical body in the area of cost. In general, studies have varied classifications, ie, multiple designs, focused on positivist methods. It should be noted that research aimed at third sector have a stake in the irrelevant quantity of those presented in public and private sector.*

**Keywords:** Search. Accounting costs. Online journals.

## 1. INTRODUÇÃO

O interesse pela pesquisa científica em Contabilidade está acontecendo numa velocidade cada vez crescente, ratificando o problema do saber e do pensar como prerrogativa fundamental na sociedade global. Como o ato de aprender pressupõe exame da reprodução, todo pesquisador deve analisar o contexto histórico em que os fatos emergem para entender seus significados, insinuações e os silêncios.

Antagonicamente ao que se ambicionava no período Mercantilista e na Revolução Industrial, a Contabilidade hodierna não é uma ciência voltada meramente à mensuração do patrimônio organizacional e das suas variações, tampouco para elaboração do custo que fundamenta a formação de preço de um produto – seja ele tangível ou intangível.

No contexto organizacional contemporâneo existem informações contábeis, que fundamentam as decisões dos seus usuários, as quais possuem características qualitativas e quantitativas. Elas não são formatadas por normas, regras ou legislações – sua condução é pautada na ética, no bom-senso e nos objetivos da empresa (PARISI E MEGLIORINI, 2011).

À medida que a sociedade evolui a Contabilidade tem se tornado cada vez mais informativa e complexa. Essa complexidade se fundamenta no nível de detalhes de informação bem como no número de variáveis e fatores que se correlacionam, interferindo inteiramente nas decisões dos seus usuários.

Derberck e Nagy (2001, p. 13), relatam que “a contabilidade de custos fornece as informações que permitem à gerência alocar recursos para as áreas mais eficientes e rentáveis da operação”. Dessa forma faz-se imperativa a realização de pesquisas em custo podem contribuir para a eficiência produtiva e, por conseguinte, para o desenvolvimento econômico e financeiro de uma organização e da sociedade.

Em se tratando de custos, a pesquisa científica se faz importante pelo tímido volume de estudos que abordam questões relativas à sua evolução e sobre o perfil das pesquisas em custos realizadas no Brasil. Apregoa-se que essa carência decorre da dificuldade de uma discussão mais profunda sobre a contribuição dessas pesquisas para a evolução da teoria, bem como para a efetiva mudança da realidade prática da contabilidade (SUE (1996) e ITTNER e LARCKER (2002) *apud* CARDOSO *et al* (2007)).

O objetivo desta pesquisa é conhecer características dos artigos sobre custos publicados em revistas brasileiras on-line com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2. Para tanto realizou-se uma pesquisa exploratória e fundamentada em pesquisa bibliográfica, com abordagem de caráter qualitativo e quantitativo, visto que utilizou-se a técnica da análise de conteúdo do *abstract*, introdução e metodologia para enquadrar os artigos nas categorias e estatística descritiva para inferir as discussões. Foram analisados os artigos da base de dados das revistas on-line selecionadas no período de 2000 a 2010.

O trabalho está dividido em 5 seções. A primeira é esta a introdução, a segunda trata sobre a contabilidade de custos, a importância da pesquisa em contabilidade, as metodologias

aplicadas nas pesquisas científicas e as teorias da bibliometria. A terceira apresenta a metodologia, a quarta expõe a análise dos dados e, por fim, na quinta seção apresenta-se a conclusão deste estudo.

## 2. DA CONTABILIDADE FINANCEIRA A GESTÃO DE CUSTOS

Quantas vezes não se associou a contabilidade à ciência especializada exclusivamente no estudo do patrimônio e suas variações?

Antagonicamente ao que se ambicionava no período Mercantilista e na Revolução Industrial, a Contabilidade hodierna não é uma ciência voltada meramente à mensuração do patrimônio organizacional e das suas variações, tampouco para elaboração do custo que fundamenta a formação de preço de um produto tangível ou intangível.

Para Parisi e Megliorini (2011) no contexto organizacional contemporâneo existem informações contábeis, que fundamentam as decisões dos seus usuários, as quais possuem características qualitativas e quantitativas que não são formatadas por normas, regras ou legislações, mas cuja condução é pautada na ética, no bom-senso e nos objetivos da empresa.

A Contabilidade tornou-se ainda mais informativa e complexa, correlacionando e interferindo diretamente nas decisões dos seus diversos usuários, seja daqueles vinculados ao ambiente empresarial, ou daqueles que constituem o ambiente das entidades públicas. Pode-se afirmar que ela um dos ramos do conhecimento relevantes para o provimento de informações necessárias as decisões no âmbito das organizações, seja na área pública ou privada.

Para Bezerra Filho (2006, p.131) contabilidade pública “é o ramo da ciência contábil que controla o patrimônio público, evidenciando as variações e os conseqüentes resultados, inclusive sociais, decorrentes dos atos e fatos de natureza orçamentária, financeira e patrimonial nas entidades de administração pública”. Para Muller e Oliveira (2011) a denominada contabilidade empresarial, desenvolvida por organizações do âmbito privado, se ampara nas técnicas de gestão, praticando constantemente o planejamento, organização, controle e decisão acerca das etapas a serem perseguidas pela empresa em direção ao alcance de seus objetivos.

Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) atribuem à contabilidade a missão de fornecer a organização uma ferramenta capaz de ajudar na tomada de decisão e auxiliar o conhecimento vasto dos eventos econômicos ocorridos. Tais eventos suscitam impactos no patrimônio, no âmbito público e privado, precificando-o e comunicando seus efeitos, a fim de que medidas sejam tomadas para a dilatação do tempo de vida organizacional. Pode-se afirmar, então, que a contabilidade tornou-se um instrumento de controle gerencial.

A contabilidade financeira proporciona uma padronização dos registros e relatórios contábeis, não fosse assim os dados contábeis deixariam de refletir informações inteligíveis para os seus usuários em função da gama de possibilidades de registro e disponibilização das informações geradas. Por sua vez a contabilidade gerencial estrutura o modelo de gestão de determinada organização por isso os seus relatórios são produzidos em função da necessidade dessa organização sem se preocupar com as normas e princípios da contabilidade financeira (PARISI E MEGLIORINI, 2011).

Sabe-se que quando a contabilidade de custos emergiu das necessidades decorrentes da Revolução Industrial de mensuração do custo para determinação do preço. Segundo Frezatti *et al* (2009) no século atual, as informações de custos são relevantes em várias instâncias do processo de gestão de uma entidade, pois ela auxilia na mensuração da margem dos produtos/serviços, na mensuração responsável pelo uso eficiente dos recursos econômicos, controle de desempenho, dentre outros, fornecendo subsídios ao processo

gerencial. No âmbito público a questão de custos está relacionada à economicidade, eficiência e efetividade.

Mauss e Souza (2008) atrelam a importância do estudo de custos a área pública a necessidade de mensurar a eficiência da gestão pública que foi institucionalizada como princípio constitucional por meio da Emenda Constitucional nº 19.

Hansen e Mowen (2001, p. 37) expõem que “contabilidade de custos não é neutra; ela não fica parada nos fundos, meramente refletindo o que está acontecendo de forma imparcial. Além disso, um sistema de informações de contabilidade de custos também molda a empresa”. O conhecimento sobre os custos se faz importante suporte à contabilidade gerencial na tomada de decisão, no controle e no planejamento organizacional, fornecendo informações a todos os seus usuários: externo (stakeholders) e internos (shareholders).

Martins (2009) atribui à contabilidade de custos as funções de ajudar no controle e auxiliar a tomada de decisões. Aborda ainda que sua mais importante missão consiste em “fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos”.

Essa comparação permite ao gestor avaliar tanto as informações que são relevantes, como também elaborar um plano de ação que diz respeito às conseqüências de longo, médio e curto prazos, como introdução ou corte de produção, administração no preço de vendas, opções de compras de produção dentre outras.

Sabe-se que o período de recessão que permeou as décadas de 80 e 90, atrelado a intensificação da concorrência internacional, foram condições imperiosas para que as atenções se voltassem ao custeio e ao controle detalhado dos custos dos produtos/serviços para tomada de decisão (HANSEN e MOWEN, 2001). Dessa forma abordagens como *Activity Based Costing* (Custeio ABC); *Balanced Scorecard* BSC; Gestão econômica (GECON); *Activity Base Management* (ABM) (CARDOSO et al, 2007) e outras mais, tornaram-se objetos de estudo e discussão no âmbito da gestão de custos, as quais tem fundamentado a realização de pesquisas científicas relevantes a área.

## 2.1 IMPORTÂNCIA DA PESQUISA EM CUSTOS

A pesquisa permite o fomento de construções científicas geradoras de conhecimentos ou reconstrução de saberes. É a partir dela que são registrados os acontecimentos e descobertas e surge a possibilidade de se produzir a ciência para a “formação de competência humana” (MARION, 2005, p.1).

Neste sentido a pesquisa científica destaca-se como ferramenta de construção do conhecimento, a esse respeito Demo (1999, p.19) relata “a ciência vive do desafio imorredouro de descobrir realidade que, sempre de novo, ao mesmo tempo se descobre e se esconde”. Não se admite continuar com a idéia de que para se saber sobre determinado assunto basta decorar e/ou reproduzir autores.

Esta idéia é reiterada por Silva (2011) ao afirmar que a pesquisa deve fazer parte da práxis pedagógica de todo docente e que quando disposta de forma organizada, objetiva o aumento do conhecimento científico em prol de novos conhecimentos e aplicações.

Bruyne, Herman e Schoutheete (1991) destacam que o avanço das ciências é progressivo e reflexivo, ou seja, seu desenvolvimento depende das investigações que objetivam seu crescimento e dos estudos que se destinam à reflexão crítica sobre o conhecimento nelas produzidos.

A necessidade de se buscar respostas para as questões que são levantadas impulsiona ainda mais o desenvolvimento da contabilidade. Iudicibus, Martins e Carvalho (2005, p. 2) corroboram com essa idéia quando destacam que “o desenvolvimento tecnológico é a consequência da pesquisa pura”.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) elencam, ainda, que o surgimento de programas de pós-graduação na área contábil, o aumento da exigência da CAPES no que tange a avaliação e reconhecimento dos mesmos e o aumento de eventos e periódicos científicos voltados à contabilidade são alguns dos fatores que impulsionaram a pesquisa na área das ciências contábeis.

A pesquisa científica favorece, assim, a quebra de barreiras, permitindo a resolução de diversas questões. Silva (2011, p. 4) diz que “a possibilidade de produzir conhecimento através da pesquisa desenvolve a criatividade e potencialidades de agrupar informações e experiências que funciona como uma bússola nas ações cotidianas”.

Em se tratando de custos, a pesquisa científica se faz importante pelo tímido volume de estudos que abordam questões relativas à sua evolução e o perfil das pesquisas realizadas em custos no Brasil. Apregoa-se que essa carência decorre da dificuldade de uma discussão mais profunda sobre a contribuição dessas pesquisas para a evolução da teoria, bem como para a efetiva mudança da realidade prática da contabilidade (SUE (1996) e ITTNER e LARCKER (2002) *apud* CARDOSO *et al* (2007)).

Santos e Almeida (2008, p. 1) afirmam que

As pesquisas relacionadas à investigação das práticas de contabilidade de custos e contabilidade gerencial no cenário brasileiro objetivam, de uma forma explícita ou não, verificar qual a aderência conceitual das práticas às teorias recomendadas e referendadas pela literatura contábil, nos seus livros-texto, artigos, dissertações e teses sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial.

Sabe-se que o tema custos e resultado econômico têm apresentado poucos estudos que viabilizem sua aplicação no serviço público (SLOMSKI, 2003).

Percebe-se que as pesquisas na área de custos são focadas em análises acerca da aplicabilidade de conceitos. Negligencia-se análises práticas que tratam de situações vivenciadas por organizações as quais favorecem a construção de um arcabouço teórico crítico que poderia auxiliar no processo de gestão e, por conseguinte, na eficiência, eficácia e economicidade das organizações.

## 2.2. CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA EM PESQUISAS

A metodologia científica se constitui na utilização de métodos que estabelecem os procedimentos didáticos, metodológicos e científicos de um estudo.

Para atingir o objetivo de uma pesquisa faz-se necessário estabelecer o método mais adequado. Ponte *et al* (2007, p. 4) acrescenta que a “metodologia resulta de um conjunto de procedimentos a serem utilizados pelo indivíduo na obtenção do conhecimento. É a aplicação do método por meio de processos e técnicas que garante a legitimidade do saber obtido.”

Segundo Gil (1991), a pesquisa é requerida quando não se dispõe de informações suficientes para se responder ao problema, ou então, quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionados ao problema.

O desenvolvimento de uma pesquisa se dá por meio de um planejamento focado em classificações específicas que se fundamentam em métodos e técnicas, a saber: classificação quanto aos objetivos específicos, classificação quanto ao delineamento, classificação quanto à natureza, técnicas de coletas e análises de dados.

A classificação quanto aos objetivos específicos podem ser exploratória, descritiva e explicativa. Gil (1991) aponta a pesquisa exploratória como sendo a pesquisa que vislumbra maior intimidade com a temática; a pesquisa descritiva corrobora com a descrição de determinada população ou fenômeno. A pesquisa explicativa busca o conhecimento mais profundo da realidade, abordando o porquê das coisas (PONTE *et al*, 2007).

A pesquisa exploratória envolve o levantamento bibliográfico, documental, entrevista ou questionário, como técnicas de coletas de dados, e geralmente é qualitativa. Já a pesquisa descritiva, geralmente, utiliza-se das técnicas de questionário e observação sistêmica, tendo sua natureza qualitativa (NEVES, 1996).

O delineamento da pesquisa estabelece os meios técnicos de investigação (PONTE, *et al*, 2007). Os mais comumente utilizados são a pesquisa documental, a pesquisa bibliográfica, levantamento, estudo de caso, pesquisa experimental entre outros.

A pesquisa documental refere-se a às fontes primárias de documentos escritos e não escritos (PONTE *et al*, 2007). A pesquisa bibliográfica, de acordo com Cervo e Bervian (1996) é o primeiro passo para a pesquisa científica. Ela aproxima o pesquisador com tudo o que foi publicado e registrado sobre o tema.

Para Araújo e Oliveira (1997) *apud* Ponte *et al*(2007), o levantamento melhora o conhecimento da realidade, apresenta maior economia e rapidez, viabiliza o uso de correlações e outros procedimentos estatísticos. Ou seja, o levantamento caracteriza-se pela coleta de dados para se avaliar o comportamento de determinado grupamento.

A pesquisa experimental se caracteriza pela manipulação de dados das variáveis relacionadas ao objeto estudado. O estudo de caso, conforme afirma Yin (2001) *apud* Ponte *et al* (2007, p.7), é “quando o pesquisador detém pouco controle sobre os eventos e ainda quando o foco se concentra em fenômenos da vida real.” Existem ainda a pesquisa-ação e *ex-post-facto* como classificação das revistas quanto ao delineamento (NEVES, 1996).

Quanto à natureza, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa, qualitativa ou *quali-quant*. A pesquisa quantitativa é aquela que procura quantificar os dados e aplicar alguma de análise estatística (MALHOTRA, 2001, p.155).

A pesquisa qualitativa se dedica a compreensão dos significados dos eventos, sem ter a necessidade de se apoiar em dados estatísticos (PONTE *et al*, 2007, p.8). Pode-se valer-se da análise do conteúdo que é um conjunto de técnicas de análise de comunicações que se atem a semântica, a pesquisa do sentido do texto, para o desenvolvimento do método (CAMPOS, 2011). A pesquisa *quali-quant*, como o próprio nome sugere, é a combinação entre as duas modalidades já citadas.

### 3. METODOLOGIA

Esta pesquisa exploratória fundamentada em pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativo-quantitativa. O trabalho é caracterizado como exploratório por explorar um problema ou uma situação para prover critérios e compreensão (BARROS; LEHFELD, 1990). O aspecto bibliográfico fundamenta-se na busca da bibliografia já publicada e que fundamenta e guarda relação com o tema em estudo para a construção do marco teórico. Gil (2002) argumenta que a pesquisa bibliográfica é constituída do levantamento da bibliografia que já foi publicada, podendo ser na forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.

E é considerado qualitativo-quantitativo, pois utiliza técnicas estatísticas, além da análise de conteúdo do *abstract*, introdução e metodologia para enquadrar os artigos nas

categorias e estatística descritiva para inferir as discussões. Foram analisados os artigos da base de dados das revistas on-line selecionadas no período de 2000 a 2010.

O método da análise de conteúdo não contempla apenas a análise da semântica da língua, visto que a interpretação do sentido que se atribui às mensagens também deve ser considerada. Dize-se que essa técnica assemelha-se ao processo de classificação e tabulação de questionários abertos.

Para Vergara a análise de conteúdo é uma técnica para o tratamento de dados que buscam identificar o que está sendo explicitado a respeito de determinado tema (2005). Nela o ponto de partida é a mensagem, entretanto, deve-se considerar as condições contextuais de seus produtores e assenta-se na concepção crítica e dinâmica da linguagem (PUGLISI; FRANCO, 2005).

A pesquisa foi segmentada em duas etapas: a primeira fase corresponde à elaboração do marco teórico e a segunda, a catalogação e análise dos artigos nacionais que versassem sobre custos.

Após a pesquisa bibliográfica, fez-se a catalogação dos artigos selecionando-se aqueles encontrados em revista on-line que abordassem em seu título as palavras “custos” e “custeio”. Em seguida, fez-se uma análise dos artigos selecionados, evidenciando os seguintes aspectos: abordagem do tema, classificação quanto aos objetivos específicos, quanto ao delineamento, quanto à natureza e a técnica de coleta de dados.

Pesquisou-se as revistas on-line com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2, entre os anos de 2000 e 2010. Optou-se por trabalhar com as revistas on-line em função da acessibilidade das informações.

### 3.1. SELEÇÃO DAS REVISTAS ANALISADAS

Em atenção aos objetivos da presente pesquisa, será apresentada nessa seção a exposição da produção científica em custos dos últimos 11 anos. Para isso, foram elencados os dados referentes à quantidade de pesquisadores por artigo, a abordagem do tema em custos, a classificação quanto aos objetivos específicos, ao delineamento, à natureza e às técnicas de coleta e análise dos dados.

Buscou-se a princípio verificar as revistas nacionais on-line que fariam parte do estudo. Verificou-se que existem 335 revistas que possuem a classificação qualis-capes A1, A2, B1 e B2. Destas, 226 revistas são internacionais e 109 revistas são nacionais. Todavia, apenas 21 revistas são on-line.

A Tabela 1 apresenta a quantidade de revistas com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2, a quantidade de revistas que são internacionais, nacionais impressas e nacionais on-line.

**Tabela 1 – Revistas avaliadas pela qualis-capes A1, A2, B1 e B2, conforme avaliação de 2010**

TOTAL DE REVISTAS ON-LINE NACIONAIS E INTERNACIONAIS	INTERNACIONAIS		NACIONAIS IMPRESSAS		NACIONAIS ON-LINE		
	QUANT.	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	QUANT.	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	QUANT.	% EM RELAÇÃO AO TOTAL	
A1	70	68	20,30%	2	0,60%	-	-
A2	78	57	17,02%	19	5,67%	2	0,60%
B1	86	51	15,22%	30	8,96%	5	1,49%
B2	101	50	14,92%	38	11,34%	13	3,88%
TOTAL	335	226	67,46%	88	26,57%	20	5,97%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Das 70 revistas com avaliação qualis-capes A1, apenas 2 (0,60%) são nacionais, sendo que nenhuma dessas se encaixam ao perfil de revistas pesquisado. Sendo assim, as revistas com esta avaliação não compõem a mostra da pesquisa.

Já das 78 revistas com qualis-capes A2, 21 revistas são nacionais, das quais 19(5,67%) são impressas e 2(0,60%) estão disponíveis por meio eletrônico.

As revistas nacionais com avaliação qualis-capes B1 totalizam 86. Entre elas, existem 30 revistas (8,96%) nacionais impressas 5(1,49%) revistas nacionais on-line. Das 101 revistas que tiveram sua classificação capes B2, 38 revistas (11,34%) são nacionais impressas e 13 (3,88%) estão disponíveis em meio eletrônico.

Após selecionar a amostra da pesquisa, partiu-se para a verificação da existência de artigos sobre custos. Para isso, fez uma busca das palavras ‘custos’ e ‘custeio’ no título de cada artigo.

A Tabela 2 descreve os dados levantados, apresentando o nome da revista, período analisado, a periodicidade da revista, o número total de edições das referidas revistas, o total de artigos encontrados no período analisado, a quantidade total de artigos encontrados cujas palavras “custos” e “custeio” constavam no título e o percentual de artigos que compõem a amostragem.

**Tabela 2 – Revistas avaliadas pela capes com conceito A e B que publicaram artigo(s) sobre custos**

NOME DO PERIÓDICO	PERÍODO ANALISADO	PERIODICIDADE	TOTAL DE EDIÇÕES	Nº TOTAL DE ARTIGOS	ARTIGOS SOBRE CUSTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO A TOTAL DE REVISTAS ANALISADAS
Ciência e Saúde Coletiva	2000/2001	Semestral	56	1.714	5	0,3%
	2002/2006	Trimestral				
	2007/2010	Bimestral				
Cadernos EBAPE BR	2003	Semestral	32	335	2	0,6%
	2004	Quadrimestral				
	2005/2010	Trimestral				
RAC Eletrônica	2007/2009	Quadrimestral	7	71	1	1,4%
Revista Contabilidade e Finanças	2001/2010	Quadrimestral	33	257	25	9,7%
Ambiente Construído	2002/2010	Trimestral	36	272	2	0,74%
BBR Brazilian Business Review	2004/2006	Semestral	18	106	5	4,7%
	2007/2010	Quadrimestral				
	2004/2010	Trimestral				
Organizações Rurais e Agroindustriais	2000/2004	Semestral	28	252	14	5,6%
	2005/2010	Quadrimestral				
Rausp-e	2008/2008	Semestral	2	15	1	6,7%
READ Revista Eletrônica de Administração	2000/2006	Bimestral	26	461	3	0,6%
	2007/2010	Quadrimestral				
Revista Turismo Em Análise	2008/2010	Quadrimestral	9	87	1	1,2%

**Fonte: Dados da pesquisa, 2011.**

A Tabela 3, a seguir, apresenta as revistas pesquisadas com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2. Nela estão demonstradas tanto as revistas que possuíam artigos que abordassem o tema proposto quanto às revistas que não possuíam artigos sobre custos.

Percebe-se que nem todas as revistas tem publicação no período de 2000-2010. A revista Cadernos EBAPE BR começou a ser publicada em 2003; a Revista Contabilidade e Finanças em 2001; Ambiente Construído em 2002; a revista Brazilian Business Review (BBR) em 2004; Einstem em 2003. A revista Rausp-e teve publicação apenas no ano de 2008 e a Revista Turismo e Análise passou a ser publicada em 2007. As demais revistas, não possuem publicações sobre custos no período analisado.

**Tabela 3** – Número de artigos sobre custos encontrados nas revistas on-line avaliadas pela capes com qualis A1, A2, B1 e B2 e ano de publicação.

PERIÓDICO	QUALIS- CAPES	QUANTIDADE DE ARTIGO POR ANO											%	
		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		
Ciência e Saúde Coletiva	A2				2	1						1	1	7,6
Psicologia e Sociedade	A2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cadernos EBAPE BR	B1							2						3,0
RAC Eletrônica	B1	-	-	-	-	-	-	-	-	1				1,5
RAE Eletrônica	B1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Latino-Americana de Enfermagem	B1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Contabilidade e Finanças	B1	-		5		6	3	6	1	2	2			37,9
Ambiente Construído	B2	-	-			1							1	3,0
Brazilian Business Review (BBR)	B2	-	-	-	-	1	1	2				1		7,6
Cadernos Metrópole	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eisntein	B2	-	-	-										-
Intercom	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Organizações Rurais e Agroindustriais	B2	1	2					2	3	3	2	1		21,2
Rausp-e	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	1				1,5
READ Revista Eletrônica de Administração	B2					2		1						4,6
Revista de Gestão da Tecnologia e Tecnologia da Informação	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista de Psicologia: teoria e prática	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Eletrônica de Enfermagem	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Revista Turismo Em Análise	B2	-	-	-	-	-	-	-	-			1		1,5

<b>Serviço Social em Revista</b>	B2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

O trabalho busca compor um conjunto amostra a partir de revistas nacionais on-line com qualis A1, A2, B1 e B2, dessa forma analisou-se 20 revistas. Descartou-se as revistas Psicologia e Sociedade, RAE Eletrônica, Revista Latino Americana de Enfermagem, Cadernos Metrópole, Revista de Gestão da Tecnologia e Tecnologia da Informa o, Revista de Psicologia: teoria e pratica, Revista Eletrônica de Enfermagem e Serviço Social em Revista pois, estas não apresentaram artigos que versassem sobre a temática analisada.

#### 4. ANÁLISE DE DADOS

A Tabela 4 apresenta a produ o de artigos que versam sobre custos nas revistas online com avalia o qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a quantidade de autores por artigo, apresentando as frequências absolutas e relativas da quantidade de autores por artigo.

**Tabela 4** – Quantidade de autores por artigo

NÚMERO DE AUTORES	REVISTAS COM AVALIA�O QUALIS-CAPEs						TOTAL		
	A2		B1		B2		F	F	Fac
	F	F	F	f	F	F			
1 autor	1	20,0%	7	25,0%	2	7,7%	10	16,9%	16,9%
2 autores	2	40,0%	12	42,9%	6	23,1%	20	33,9%	50,8%
3 autores	1	20,0%	5	17,8%	14	53,9%	20	33,9%	84,7%
4 autores	1	20,0%	3	10,7%	1	3,8%	5	8,5%	93,2%
5 autores	-	-	1	3,6%	2	7,7%	3	5,1%	98,3%
6 autores	-	-	-	-	1	3,8%	1	1,7%	100%
<b>Total de artigos</b>	5	100%	28	100%	26	100%	59	100%	
<b>Total de autores</b>	12		63		118		193		
<b>Média artigos/autor</b>	2,4		2,2		4,5		3,3		

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Pode-se observar que o máximo de autores por artigo   seis. A maior parte deles possui dois e três autores (33,9%), conforme está representado na acima. Pode-se verificar, também, que a média de autores por artigo   de 3,3.

A Tabela 5 evidencia a área temática dos artigos publicados nas revistas com avalia o qualis-capes A2, B1 E B2;

**Tabela 5** –  rea temática de artigos encontrados nas revistas com avalia o qualis-capes A1, A2, B1 e B2

ABORDAGEM DO TEMA	TOTAL DE ARTIGOS	% EM RELA�O AO TOTAL
<b>Custos na área pública</b>	12	20,0%
<b>Custos na área privada</b>	36	60,0%
<b>Custos no terceiro setor</b>	1	1,7%
<b>Outros</b>	11	18,3%
<b>Total</b>	60	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011.

Observa-se que a maioria dos artigos publicados faz referência a custos no setor privado, ou seja, 16 artigos (60,0%), enquanto que na área pública encontra-se 12 artigos (20,0%). Nota-

se, todavia, que artigos que abordam custos no terceiro setor representam 1,7%, 1 artigo. Outros representam as pesquisas que possuem alguma relação com áreas de interesse social, voltadas para sociedade, e não para um setor específico.

Importante, também, salientar que a tabela apresenta um total de 60 artigos, o que entra em choque com o total de artigos que compõem a nossa amostra. Isso se dá devido a um artigo fazer abordagem pública e privada.

A pesquisa possibilitou a verificação da tendência intencional das pesquisas, ou seja, cerca de 90% das pesquisas são voltadas em custos para a decisão.

A Tabela 6 apresenta a classificação dos artigos quanto aos objetivos específicos das revistas on-line com avaliação qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a quantidade de artigos que explanam a pesquisa descritiva, explicativa exploratória, apresentando as frequências absolutas e relativas da quantidade de autores por artigo.

**Tabela 6** – Classificação quanto aos objetivos específicos

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS	REVISTAS COM AVALIAÇÃO QUALIS-CAPEIS						TOTAL	
	A2		B1		B2			
	F	f	F	f	F	f	F	f
Descritiva	5	100,0%	21	75,0%	23	88,5%	49	83,0%
Explicativa	-	-	1	3,6%	-	-	1	1,7%
Exploratória	1	20,0%	10	35,7%	10	38,5%	21	35,6%

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2011

Através da observação da tabela, pode-se notar que a maioria nos artigos encontrados tem abordagem descritiva (83,0%), enquanto que a pesquisa explicativa teve menor incidência, 1,7%.

A Tabela 7 apresenta classificação quanto ao delineamento das revistas on-line com avaliação qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a quantidade de artigos por delineamento e apresenta as frequências absolutas e relativas da quantidade de autores por artigo.

**Tabela 7** – Classificação quanto ao delineamento

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO DELINEAMENTO	REVISTAS COM AVALIAÇÃO QUALIS-CAPEIS						TOTAL		
	A2		B1		B2				
	F	f	F	f	F	f	F	F	Fac
Pesquisa documental	3	60,0%	5	17,9%	1	3,9%	9	15,2%	15,2%
Pesquisa bibliográfica	1	20,0%	2	7,1%	3	11,5%	6	10,2%	25,4%
Levantamento	1	20,0%	13	46,4%	11	42,3%	25	42,4%	67,8%
Estudo de caso	-	-	8	28,6%	11	42,3%	19	32,2%	100,0%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	100,0%
<b>Total de artigos</b>	5	100,0%	28	100,0%	26	100,0%	59	100,0%	

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2011

Quanto ao delineamento, a pesquisa em custos possui maior tendência no que se refere a pesquisa do tipo levantamento (42,4%), seguida de estudo de caso (32,2%). A pesquisa bibliográfica, como é demonstrado na Tabela, tem menor incidência na pesquisa em custos, 10,2%.

A Tabela 8 apresenta classificação quanto a natureza das pesquisas na área de custos encontradas nas revistas on-line com avaliação qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a

quantidade de artigos por classificação, bem como suas respectivas frequências absolutas e relativas.

**Tabela 8** – Classificação quanto à natureza

CLASSIFICAÇÃO QUANTO À NATUREZA	REVISTAS COM AVALIAÇÃO QUALIS-CAPEIS						TOTAL		
	A2		B1		B2				
	F	f	F	F	F	f	F	f	Fac
Qualitativa	4	80,0%	4	14,3%	9	34,6%	17	28,8%	28,8%
Quantitativa	-	-	5	17,8%	8	30,8%	13	22,0%	50,8%
Quali-quantitativa	1	20,0%	19	67,9%	9	34,6%	29	49,2%	100,0%
<b>Total de artigos</b>	5	100,0%	28	100,0%	26	100,0%	59	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Nota-se, a partir da observação da tabela acima, que o estudo em contabilidade de custos tem maior enfoque nas pesquisas que abordam tanto dados estatísticos quanto análises que não podem ser quantificadas, ou seja, as pesquisas qualitativas-quantitativas (49,2%). Em contrapartida, observa-se menor incidência das pesquisas meramente quantitativa (2,0%).

A Tabela 9 as técnicas de coleta de dados utilizada nas pesquisas sobre contabilidade de custos encontradas nas revistas on-line com avaliação qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a quantidade de artigos por técnica, sua frequência absoluta e sua frequência relativas.

**Tabela 9** – Técnica de coleta de dados

TÉCNICA DE COLETA DE DADOS	REVISTAS COM AVALIAÇÃO QUALIS-CAPEIS						TOTAL	
	A2		B1		B2			
	F	f	F	F	F	f	F	f
Entrevista	1	20,0%	5	17,8%	8	30,8%	14	23,7%
Questionário	1	20,0%	7	25,0%	6	23,1%	14	23,7%
Documental	2	40,0%	16	57,1%	11	42,3%	29	49,2%
Bibliográfica	1	20,0%	7	25,0%	4	15,4%	12	20,3%
Observação	-	-	1	3,6%	5	19,2%	6	10,2%

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Pode-se verificar que a pesquisa documental é mais utilizada pelos pesquisadores, perfazendo 49,2% dos artigos, seguida das pesquisas que se utilizam de questionário e/ou entrevista, 23,7%. A pesquisa realizada por meio de observação teve uma frequência menor. Cerca de 10,2% dos artigos se utilizavam dela.

A Tabela 10 apresenta a técnica de análise de dados dos artigos encontrados nas revistas on-line com avaliação qualis-capes A2, B1 e B2. Evidencia a quantidade de artigos por classificação, bem como suas respectivas frequências absolutas e relativas.

**Tabela 10** – Técnica de análise de dados

TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS	REVISTAS COM AVALIAÇÃO QUALIS-CAPEIS						TOTAL		
	A2		B1		B2				
	F	f	F	F	F	f	F	f	Fac
Qualitativa	4	80,0%	4	14,3%	9	34,6%	17	28,8%	28,8%
Quantitativa	-	-	5	17,8%	8	30,8%	13	22,0%	50,8%
Quali-quantitativa	1	20,0%	19	67,9%	9	34,6%	29	49,2%	100,0%
<b>Total de artigos</b>	5	100,0%	28	100,0%	26	100,0%	59	100,0%	

Fonte: Dados da pesquisa, 2011

Observa-se que a maior parte das pesquisas apresentam um caráter quali-quantitativo (49,2%). Em contrapartida a que apresenta menor percentagem é a quantitativa.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa é conhecer características dos artigos sobre custos publicados em revistas brasileiras on-line com avaliação qualis-capes A1, A2, B1 e B2. O por meio da revisão dos trabalhos das 335 revistas avaliadas com Qualis Capes A1, A2, B1 e B2, 20 são on-line, as quais totalizaram 59 artigos que abordam a temática de custos, revela-se que:

- 33,9% dos artigos possuem dois ou mais autores;
- 60% deles analisam caso da área privada;
- 90% da tendência intencional da temática refere-se a análise gerencial.
- 83% deles são de caráter descritivo;
- 42,4% são delineados por meio do levantamento;
- 49,2% se utilizam da pesquisa documental como técnica de coleta de dados;
- 49,2% possuem a natureza de análise de dados é quali-quantitativa.

A partir dos dados acima, a pesquisa responde ao problema levantado bem como atinge aos objetivos geral e específicos perseguidos.

Conclui-se que há uma carência de pesquisa de cunho bibliográfico que contribuam para a formação de um arcabouço teórico voltado à área de custos. Em geral, as pesquisas possuem diversificadas classificações, ou seja, múltiplos delineamentos, focadas em métodos objetivistas. Ressalta-se que as pesquisas voltadas ao Terceiro Setor contam com uma participação irrelevante dentro do quantitativo daquelas apresentadas no setor público e privado.

Sugere-se que sejam realizadas pesquisas mais aprofundadas sobre a temática em estudo a fim de evidenciar de maneira mais aprofundada a existência de novos enfoques e ou de uma mudança de comportamento do pesquisador em função das mudanças globais e da importância contínua da ciência contábil no contexto das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 1990.

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública**: teoria, técnica de elaboração de balanços e questões. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BRAGA, Josué Pires; CRUZ, Cláudia Ferreira da; OLIVEIRA, José Renato Sena. **Pesquisa Contábil no Nordeste**: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. **Anais do 4º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. São Paulo, 2007. Disponível em: <[http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos72007/an\\_resumo.asp?con=2&cod\\_trabalho=243](http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos72007/an_resumo.asp?con=2&cod_trabalho=243)>. Acesso em: 21 mai. 2011.

BRUYNE, Paul de; HERMAN, Jacques; SCHOUTHEETE, Marc de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **Método de análise de conteúdo: ferramenta para análise de dados qualitativos no campo de saúde**. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a19v57n5.pdf)>. Acesso em: 05 Jun. 2011.

CAPES. Disponível em: <http://www.capes.gov.br> . Acesso em 12 de Jun. 2011.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. **Perfil das Pesquisas em Contabilidade de Custos Apresentadas no EnANPAD no Período de 1988 a 2003**. Revista de Administração Contemporânea. São Paulo, v. 11, n. 3, p. 177-198, jul/set. 2007.

CERVO, Armando Luis; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMO, Pedro. **Pesquisa Princípio científico e educativo**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

DERBECK, Edward J. Van; NAGY, Charles F. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Thomson, 2001

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do conteúdo**. 2. ed. Brasília: Líber Livro, 2005.

FREZATTI, Fabio; ROCHA, Wellington; NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

\_\_\_\_\_. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUEDES, Vânia L. S., BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. In: Encontro Nacional de Ciência da Informação, 2005. **Anais do VI Encontro Nacional de Ciência da Informação**. Salvador, 2005.

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. **Gestão de custos: contabilidade e controle**. Trad. Robert Brian Taylor, rev. técnica Elias Pedreira. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. **Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução**. **Revista Contabilidade e Finanças**. São Paulo, n. 38, p.7-19, mai/ago. 2005.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 27, n. 2, p.134-140, mai/ago 1998.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARION, José Carlos; MARION, Marcia Maria Costa. **A importância da pesquisa no ensino da contabilidade**. Publicado em 31/01/2005. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=2>> . Acesso em: 11 ago. 2011.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MULLER, Aderbal Nicolas; OLIVEIRA, Antônio Gonçalves. **Contabilidade empresarial**. Disponível em: <[http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:uPCxJ8HIg68J:www.portaladm.adm.br/CI/CI28.pdf+contabilidade+empresarial&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESidLVCNFFrgHvEiF3PBBUd5ogb9Nocad7AYFZE3R8aKcbuKTvtvFzvA3u2SwUIKJ89G\\_f\\_Iv\\_o5XXS7s2ozOljSLsjLDL2\\_jDtC9fIbZM9OoOxc4M0aq16HA4BZfYrjT1iGx2TH&sig=AHIEtbRXXRMP-qLPzn4ObwMIkG2ScFPOU\\_g](http://docs.google.com/viewer?a=v&q=cache:uPCxJ8HIg68J:www.portaladm.adm.br/CI/CI28.pdf+contabilidade+empresarial&hl=pt-BR&gl=br&pid=bl&srcid=ADGEESidLVCNFFrgHvEiF3PBBUd5ogb9Nocad7AYFZE3R8aKcbuKTvtvFzvA3u2SwUIKJ89G_f_Iv_o5XXS7s2ozOljSLsjLDL2_jDtC9fIbZM9OoOxc4M0aq16HA4BZfYrjT1iGx2TH&sig=AHIEtbRXXRMP-qLPzn4ObwMIkG2ScFPOU_g)>. Acesso em: 12 mai. 2011.

NEVES, José Luiz. **Pesquisa qualitativa**: características, uso e possibilidades. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/c03-art06.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2011.

PARISI, Cláudio; MEGLIORINI, Evandir (Org.). **Contabilidade Gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p.

PONTE, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcelle Colares de; MOURA, Heber José de; BARBOSA, João Victor. **Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre balanced scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006**. In: Congresso ANPCONT, 2007. **Anais do I Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis**. Gramado, 2007. On-line.

SAES, Sueli Gonzalez. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil, 1989-1998**. 2003. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Fsp/usp, São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde-01032002-132854/pt-br.php>>. Acesso em: 02 mai. 2011.

SANTOS, Ademilson Rodrigues dos; ALMEIDA, Lauro Brito de. **Uma revisão do status da prática de contabilidade de custos no cenário brasileiro: evidências empíricas de pesquisas regionais e nacionais interpretadas sob o enfoque da velha economia institucional (OIE)**. In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. **Anais do 5º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**. São Paulo, 2008. On-line.

SANTOS, Liliane de Lima; SILVA, Ana Paula Ferreira da; FALK, James Anthony. **Custeio baseado em atividade: um estudo bibliométrico realizado em periódicos nacionais de**

**contabilidade.** In: SIMPOI, 2011. **Anais do XIV Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais.** São Paulo, 2011. On-line.

SILVA, Adriano José da; FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo; PINTO, Juliana. Análise Bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. **ABCustos Associação Brasileira de Custos.** São Paulo, vol. 4, n. 1, p. 36-52, jan./abril, 2009.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **A importância da pesquisa científica no ensino da contabilidade – caminhos da investigação.** Disponível em: <[http://www.descolando.com.br/resources/a\\_importancia\\_da\\_pesquisa\\_cientifica\\_no\\_ensino\\_da\\_contabil.pdf](http://www.descolando.com.br/resources/a_importancia_da_pesquisa_cientifica_no_ensino_da_contabil.pdf)> . Acesso em: 01 ago. 2011.

\_\_\_\_\_. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade:** orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública:** um enfoque na contabilidade municipal. 2. ED. São Paulo: Atlas, 2003.

VANTI, Nadia Aurora Perez. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação.** Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, mai/ago 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas